



A internet na divulgação dos projetos de extensão SAU E NAUFO no campus Goiânia-Laranjeiras

Vitor Jardim, Allan Batista dos Santos.

Universidade Estadual de Goiás

Resumo: Neste texto será mostrado o resultado do trabalho na divulgação dos projetos de extensão SAU e NAUFO, a partir do uso do Instagram. Também é citado o objetivo de ter esse trabalho para a plataforma em questão e o quão importante é para que os discentes e docentes vejam o resultado das pesquisas que são feitas durante os anos em que o NAUFO tenha trabalhado, e da Semana de Cinema e audiovisual da UEG.

Palavras-chave: Extensão universitária; Redes sociais; Atividade extensionista.

Introdução

Os projetos de extensão proporcionam um maior contato entre comunidade acadêmica e a sociedade. Como recurso de demonstração das ações realizadas por projetos de extensão a internet tem sido forte aliada. Segundo a empresa Rock Content (2018), “os números do Instagram são incríveis: com cerca de 300 milhões de usuários ativos, o Brasil ocupa o terceiro lugar de usuários na rede, perdendo apenas para o EUA e a Rússia” ROCK CONTENT, 2018, p.5)

Nesse pequeno estudo busca-se demonstrar o alcance de dois projetos de extensão a partir do uso do Instagram. Esses projetos são o NAUFO (Núcleo Audiovisual de Produção de Foleys) e SAU (Semana de Cinema e Audiovisual). O primeiro projeto existe desde o ano de 2009 e é um evento anual do curso de cinema e audiovisual da UEG que busca discutir os caminhos de pesquisa, tecnológicos e de mercado do cinema e audiovisual. Já o segundo projeto, NAUFO, existe desde 2012 e tem como principal objetivo a formação de profissionais de som, com atenção voltada para a criação de foleys e pós-produção sonora de um produto audiovisual.

Material e Métodos

O bolsista Vitor Jardim Pinheiro Silva é participante no projeto de extensão





NAUFO. Uma de suas atividades desenvolvidas foi o da gestão das redes sociais do projeto, que começou em julho de 2021. O bolsista Allan Batista é bolsista da Universidade e colaborou no projeto da SAU também como gestor das redes sociais do projeto no período de julho a setembro de 2021.

Como um dos projetos de extensão é evento e o outro é projeto anual permanente, existiam algumas diferenças nas atividades das postagens. Para o projeto NAUFO, que é permanente, usou-se o mês de julho de 2021 para o planejamento para as postagens, várias ideias foram discutidas, para uma melhor visibilidade do projeto. Dentre elas, foram escolhidas as seguintes ações: uma postagem semanal sobre as atividades do projeto. A primeira postagem seria a introdução do projeto de extensão, depois sobre a história de Jack Foley, trabalhos realizados pelo NAUFO, participação em eventos e fotos dos encontros quinzenais dos integrantes.

Para o projeto SAU, que é um evento, era preciso postar sobre as atividades do evento, que ocorreu de 31 de agosto a 03 de setembro de 2021. O bolsista Allan Batista, responde as atividades do Instagram da SAU. Nesse sentido, foi preciso realizar o planejamento de postagens com informações sobre as atrações do evento e seus participantes, procedimentos de inscrição nas atividades, produção de conteúdo interativo para os stories, entre outros, para uma participação efetiva de público nesse processo.

Resultados e Discussão

Dentre os resultados obtidos apresenta-se aqui o alcance dos projetos de extensão nas redes sociais, propiciando maior visibilidade aos mesmos.

No caso da SAU foram realizadas 25 postagens que possibilitaram um alcance total de mais de 37 mil contas (entre curtidas, comentários, compartilhamentos e interações, como visualizações no feed e stories), como pode ser observado no gráfico abaixo:





Figura 1 - Análise de desempenho de social media Relatório gerado dos dados analisados entre 01/08/2021 e 20/10/2021.

O Instagram do NAUFO foi criado para mostrar todo o trabalho feito pelo projeto até então para a universidade e para quem não pertence ao meio acadêmico, foi uma das formas mais fáceis na divulgação do projeto, essa conta também tem o objetivo de mostrar a importância que o som tem para o cinema e audiovisual, uma área que possui poucos profissionais no mercado e que precisa ser divulgada para que vejam o verdadeiro potencial dessa área. Nesse projeto o trabalho em questão teve início de fato em agosto de 2021 e continua até o mês de novembro, data em que este texto está sendo escrito. Foram feitas 9 postagens sendo elas 7 postagens com fotos e duas com vídeo, contendo uma média de 20 a 30 likes, para cada uma e atualmente a conta possui 99 seguidores.

Considerações Finais

A tecnologia revoluciona a cada dia o cotidiano das pessoas. É importante que os projetos de extensão se aproximem das tecnologias para se tornarem mais visíveis e acessíveis para a comunidade acadêmica e comunidade em geral. Além disso “Projetos de Extensão podem agregar pessoas dentro e fora da instituição de ensino, mobilizando profissionais de variadas áreas do conhecimento, integrados na realização de projetos coletivos. A universidade, nesse sentido, serve como um espaço ao mesmo tempo acolhedor e com competência científica para a realização





desses projetos”. (OLIVEIRA, 2019, p.11). A utilização do Instagram na divulgação dos projetos tem como objetivo mostrar para a sociedade o resultado das ações extensionistas executadas na instituição.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Estadual de Goiás pela concessão de bolsas para alunos participantes do projeto.

Referências

DEMEZIO, Carla; SILVA, Danilo; RODRIGUES, Dhonnata; OLIVEIRA, Gabriela; BARBOSA, Karolayne; MELO, Cristianne. **O Instagram como ferramenta de aproximação entre Marca e Consumidor**. XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 07 a 09 de julho de 2016. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2016/resumos/R52-2344-1.pdf>

ROCK CONTENT. **Marketing no Instagram: o guia da RockContent**. [2013-2018]. Disponível em: . https://cdn2.hubspot.net/hubfs/355484/Marketing_no_Instagram_-_O_guia_da_Rock_Content1.pdf?t=1460157907561&utm_source=hs_automation&utm Acesso em: 07 de nov. de 2021.

OLIVEIRA, Thais Rodrigues. **A Experiência do Projeto de Extensão NAUFO na Inserção de Profissionais no Cinema Goiano**. Revista Guará n.11, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/guara/article/view/21029> Acesso em: 07 de nov. de 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Campus Goiânia - Laranjeiras. Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual. Goiânia, 2015





A INFLUÊNCIA DA REALIDADE VIRTUAL NO CONTROLE POSTURAL EM ADULTOS SAUDÁVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Fernandes Pereira de Araújo¹ (IC)*, Rina Márcia Magnani² (PQ)

¹ Graduação em Fisioterapia, Programa Voluntário de Iniciação Científica - VIC/UEG, Universidade Estadual de Goiás – UEG, Unidade ESEFFEGO, Goiânia (GO), leticia_fpa@outlook.com

² Docente, Universidade Estadual de Goiás – UEG, Unidade ESEFFEGO, Goiânia (GO)

O presente estudo buscou revisar a influência da realidade virtual no controle postural em adultos saudáveis, analisando os aspectos mais relevantes da literatura nos últimos anos. O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, entre 2010 e 2020, com os seguintes descritores: postura, controle postural, adultos saudáveis, realidade aumentada, doenças, idosos e marcha, utilizando as bases de dados LILACS, MEDLINE, Web of Science, Scielo, PubMed e Bireme. Foram selecionados 3 artigos, obedecendo aos critérios de inclusão, e qualificados de acordo com o *checklist CASP* com score acima de 5 pontos, sendo analisados por três avaliadores independente. A busca retornou 31 artigos e 28 foram excluídos após a análise. As medidas de desfecho investigadas foram parâmetros de análise da postura quasi-estática em adultos saudáveis como resposta frente ao emprego de realidade virtual. Os resultados indicam que a Realidade Aumentada em 66% (2) da amostra melhorou as medidas clínicas de controle sensório-motor e do equilíbrio, potencialmente diminuindo o risco de quedas em indivíduos saudáveis. Porém, 33% (1) da amostra, não comprovaram a eficácia da tecnologia testada e sugerem que é necessário mais estudos.

Palavras-chaves: Postura. Controle postural. Adultos saudáveis. Realidade Aumentada.

Introdução

O controle postural é um dos componentes do comportamento motor, sendo definido como uma habilidade motora complexa resultante de uma junção dos sistemas nervosos e musculoesquelético (CARVALHO; ALMEIDA, 2009). Portanto, é responsável por assumir e manter a posição desejada durante uma atividade estática ou dinâmica (ROSSIGNOL; DUBUC; GOSSARD, 2006).

Os elementos do sistema nervoso envolvem o processamento motor, processamento sensorial, representação interna e elevados níveis de processamento essenciais para os aspectos adaptativos e antecipatórios do controle postural. Tais processos, são provenientes dos seguintes sistemas: visual que gera informações relacionadas a posição e velocidade do segmento corporal no ambiente, vestibular e





auditivo que são responsáveis pela manutenção do equilíbrio, e somatossensorial, composto por receptores cutâneos, musculares e articulares (KLEINER et al., 2011; CHANDLER, 2002; SHUMWAY-COOK; WOOLLACOTT, 2003; FREITAS JUNIOR, 2003; SILVEIRA, 2006; PEREIRA, 2011).

Sveistrup (2004) descreve a realidade virtual (RV) como uma interface entre o computador e o indivíduo, em que é produzido um ambiente virtual tridimensional, onde o usuário é envolvido por estímulos multissensoriais gerando a sensação de pertencer e interagir com aquele ambiente virtual. Assim, a RV vem sendo utilizada de forma crescente como recurso terapêutico (LIMA et al., 2017). Além disso, é uma alternativa lúdica e inovadora, quando comparada com as intervenções tradicionais, ainda permite a quantificação e armazenamento dos estímulos aplicados, permitindo também o melhor ajuste de acordo com a capacidade de cada paciente (CORRÊA et al., 2011).

A RV e aumentada é um recurso dependente de processamentos em tempo real, e diante disso, são influenciadas diretamente pela modernização de software e hardware (KIRNER; KIRNER, 2011). Dessa forma, o objetivo do estudo foi revisar a influência da realidade virtual no controle postural em adultos saudáveis, analisando os aspectos mais relevantes da literatura nos últimos anos.

Material e Métodos

O estudo trata-se de uma revisão integrativa, a questão norteadora foi estruturada a partir do anagrama PICO (P: adultos saudáveis acima de 18 anos de ambos os sexos; I: realidade virtual ou realidade aumentada; C: postura quasi-estática; O: adaptações da postura quasi-estática com a RV (centro de pressão) (GALVÃO; PEREIRA, 2014). Assim, buscamos respostas ao questionamento: quais os efeitos da realidade virtual aumentada nos ajustes posturais em adultos saudáveis? A categorização e análise da qualidade metodológica dos estudos foi avaliada pelo *CASP Checklist (Critical Appraisal Skills Programme)*, que verifica a qualidade metodológica de revisões sistemáticas por meio 10 perguntas.

Os critérios de inclusão incluirão: artigos experimentais disponíveis em inglês, português ou espanhol; publicados entre os anos de 2010 e 2020; com desfecho de parâmetros de análise da postura quasi-estática (centro de massa e/ou centro de





pressão: área de deslocamento, velocidade de oscilação, distância dos deslocamentos) em adultos saudáveis como resposta frente ao emprego de realidade virtual ou realidade aumentada. Foram excluídos os estudos com população com diagnóstico de disfunções dos sistemas visual, vestibular, neuromuscular e musculoesquelético e os estudos não-primários (como relato de opinião e as revisões).

A busca foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Web of Science*, Scielo e PubMed. Os descritores em Ciências da Saúde (DecS) empregados foram: postura (posture), controle postural (postural control, balance control), adultos saudáveis (health adults), realidade aumentada (augmented reality OR virtual reality), doenças (NOT disease), idosos (NOT elderly), marcha (NOT gait).

Resultados e Discussão

O projeto encontra-se ainda em desenvolvimento, e até o presente momento a busca nas bases de dados com auxílio dos DecS retornou 31 artigos, sendo que 28 foram excluídos devido ao desfecho, amostra, tipo de estudo, score CASP e/ou ano de publicação. Os estudos com score ≤ 5 foram excluídos da pesquisa. As características da amostra incluída após a aplicação dos critérios de exclusão foram descritas na tabela 1.

Tabela 1: Composição e categorização da amostra (n=3)

Título do artigo	Autores	Base de dados	Ano	Descritores	Score CASP
<i>Sensorimotor training for injury prevention in collegiate soccer players: An experimental study.</i>	Jennifer C. Reneker; Ryan Babl; W. Cody Pannell; Felix Adah; Meredith M. Flowers; Kimberly Curbow-Wilcox; Seth Lirette	Medline	2019	(postural control) OR (posture) AND (augmented reality) OR (virtual reality) AND (health adults) AND NOT	6
<i>Effects of virtual reality high heights exposure during beam-walking on physiological stress and cognitive loading.</i>	Steven M. Peterson; Emily Furuichi; Daniel P. Ferris		2018		6





<i>Postural stability effects of random vibration at the feet of construction workers in simulated elevation.</i>	Simeonov, P; Hsiao, H; Powers, J; Ammons, D; Kau, T; Amendola, A.		2011	<i>(disease) AND NOT (elderly) AND NOT (gait)</i>	10
---	---	--	------	---	----

Os resultados indicam que a Realidade Aumentada em 66% (2) da amostra melhorou as medidas clínicas de controle sensorio-motor e do equilíbrio, potencialmente diminuindo o risco de quedas em indivíduos saudáveis. Porém, 33% (1) da amostra, não comprovaram a eficácia da tecnologia testada em população jovem e saudável e sugerem que é necessário mais estudos para entender como melhorar o aprimoramento sensorial e desenvolver procedimentos para estimulação sensorial confiável nessa população.

No entanto, todos artigos evidenciam que os fones de ouvido de realidade virtual atualmente limitam a eficácia do balanceamento com um ambiente virtual. Visto que a tecnologia de realidade virtual continuará a se desenvolver, e esperamos que fones de ouvido de realidade virtual do futuro alcançarão resultados comparáveis ao balanceamento sem um fone de ouvido de RV.

Considerações Finais

O presente estudo buscou revisar a influência da realidade virtual no controle postural em adultos saudáveis, analisando os aspectos mais relevantes da literatura nos últimos anos, bem como descrever a influência da realidade virtual no controle postural em adultos saudáveis. Com base nos resultados apresentados por esse estudo, verificamos que a Realidade Virtual se mostrou eficaz no equilíbrio em indivíduos saudáveis, porém notou-se certa dificuldade em encontrar artigos nacionais voltados para a área da Fisioterapia utilizando a RV.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus por me conceder tranquilidade e paciência para conseguir desenvolver meus projetos. E ainda estendo meus agradecimentos a Profa. Rina Marcia Magnani pela paciência e orientação durante toda a realização dos trabalhos, sempre se mostrando solícita e prestativa em toda execução.

Referências





BRANDÃO, A. S. P.; REZENDE, G. C. de; MARQUES, R. W. da C. **Crescimento agrícola no período 1999-2004, explosão da área plantada com soja e meio ambiente no Brasil.** Rio de Janeiro, RJ: IPEA, 2005.

CARVALHO, R. L.; ALMEIDA, G. L. Aspectos sensoriais e cognitivos do controle postural. **Revista Neurociências**, v. 17, n. 2, p. 156–60, 2009.

CHANDLER, J. M. Equilíbrio e Quedas no Idoso: Questões sobre a Avaliação e o Tratamento. In GUCCIONE, A. A. **Fisioterapia Geriátrica**, 2 ed, Rio de Janeiro: Guanabara, 2002, p. 265-77.

CORRÊA, A. et al. **Realidade virtual e jogos eletrônicos: uma proposta para deficientes.** São Paulo: Plêiade, 2011.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 23, n. 1, p. 183–184, 2014.

HILARIO DE MEIRELES LIMA, L. et al. Reabilitação do equilíbrio postural com o uso de jogos de realidade virtual. **Revista Científica FAEMA**, v. 8, n. 1, p. 161, 2017.

KIRNER, C.; KIRNER, T. G. Evolução e Tendências da Realidade Virtual e da Realidade Aumentada. In: **Realidade Virtual e Aumentada: Aplicações e Tendências**. 1. ed. Uberlândia: Sociedade Brasileira de Computação, 2011. p. 149.

ROSSIGNOL, S.; DUBUC, R.; GOSSARD, J. P. Dynamic sensorimotor interactions in locomotion. **Physiological Reviews**, v. 86, n. 1, p. 89–154, 2006.

SVEISTRUP, H. Motor rehabilitation using virtual reality. **Journal of NeuroEngineering and Rehabilitation**, v. 1, p. 1–8, 2004.

TEIXEIRA, C. Equilíbrio e Controle Postural. **Journal of biomechanics**, v.11, p. 30-40, 2010.





A Importâncias das Mulheres na Ciência: fichamento de um acadêmico em reconhecimento e valorização de pesquisadoras brasileiras.

Paulo Henrique de Oliveira (IC), André Luís dos Santos (PQ)
paulohenriquedeoliveira135@gmail.com

BR-153 3105 Fazenda Barreiro do Meio, Anápolis - GO, 75132-903.

Resumo: Fichamento em referência a produção de trabalhos publicados, relatos e discussões realizados por mulheres na área das ciências exatas e tecnológicas e a trabalhos relacionados a pós-graduação. Visando estudar a defasagem das mesmas pela pressão e a desigualdade que existe com relação ao gênero feminino, onde foram realizadas pesquisas de documentos para serem analisados por meio de plataformas de periódicos, como o SciELO e Scholar Google, em que cada integrante do grupo escolheu um artigo. Por meio das leituras e discussões dentro do grupo de estudos em que os artigos foram estudados, as acadêmicas participantes relataram suas trajetórias evidenciando e confirmando os resultados do trabalho da autora do artigo ao qual o fichamento foi baseado.

Palavras-chave: Produção Científica; Gênero Feminino; Ciência Feminina.

Introdução

O referente trabalho é um fichamento de dois artigos, que remetem as questões da mulher inseridas no meio científico, em que foi determinado que o critério de seleção dos artigos fosse a publicação de trabalhos por mulheres na área de ciências exatas e tecnológicas e A mulher na pós-graduação. Tendo em vista tais pontuações os artigos selecionados foram A produção científica brasileira no feminino. Dentro do contexto das discussões realizadas durante as reuniões, que deram foco no respeito e nas questões sobre o direito da mulher, e o entendimento da igualdade entre os gêneros, e a relação deste ponto na ciência, observando se existe diferenciações nas publicações ou se as mulheres possuem dificuldade em se manter na trajetória acadêmica no ensino superior. No trabalho em que foi baseado o fichamento a autora traz questões de produções científicas, apresentando análises das produções científicas, avaliando a temática do gênero neste ponto. Pois até então não se teve o cuidado em notar essa temática de que identificar que a





trajetória dos homens e a mulheres são diferentes, e que as mulheres precisam de um esforço maior do que os homens para estar e permanecer no mundo científico.

Material e Métodos

Para este trabalho cada integrante do grupo de acadêmicos bolsistas do programa de permanência orientados pelo professor André Luís, realizou a busca por um artigo com o seguinte critério de busca em periódicos como o SciELO e Scholar Google: Gênero feminino, Ciência, Pesquisa Científica, Ciências Exatas e Tecnológicas. O artigo Selecionado para a escrita do fichamento e discussões foi “A produção científica brasileira no feminino”, em que foi realizada a leitura do artigo e levado para as reuniões do grupo onde ocorreram debates sobre o tema.

Resultados e Discussão

Por meio da leitura e discussões sobre a importância da mulher na ciência, foi possível encontrar dados como informações retiradas do artigo “A produção científica brasileira no feminino”, em que é afirmado que nas áreas das ciências humanas e linguísticas 60% de seus pesquisadores são mulheres e nas áreas de ciências da saúde e biológicas possuem mais de 50% de seus pesquisadores como mulheres. Demonstrando que há a participação feminina em volume nestas áreas, e isso demonstra que as mulheres podem e que possuem grande potencial científico, comprovando que não há necessidade de diferenciação de gênero. Além de avaliar e analisar o percentual da participação da mulher na ciência é levado em consideração e ênfase na importância das plataformas como a SciELO e a plataforma Lattes que são sistemas utilizados pelos pesquisadores, para divulgar suas produções e demonstrar suas evoluções acadêmicas, mas a autora não se limita a dar apenas a importância em usa-las, mas também critica e indica soluções para falhas que os sistemas possuem, principalmente em relação a ausência de distinção entre os gêneros. Dentro dos debates alunas relataram as dificuldades que já passaram para se manter no ensino superior e trabalhar pela ciência, relatando situações de opressão e assédio.



Considerações Finais

É notório e discrepante o fato de os homens possuem privilégios em relação as mulher no ambiente científico e na sociedade como um todo, contudo é importante a conscientização dos homens quanto a isso. O primeiro passo é reconhecer, e por meio das reuniões e leituras, foi possível compreender mais a respeito dessa problemática, o que levou ao acadêmico a escrever esse fichamento, para dar destaque a mulher na ciência e no ensino superior.

Agradecimentos

Gratião a Universidade Estadual de Goiás (UEG) pela contemplação da bolsa permanência que foi a porta para a inserção do acadêmico nesse grupo, onde foi possível conhecer mais a respeito da perspectiva das colegas acadêmicas Suelen e Mariana que com todo seu conhecimento contribuíram para a conscientização de um homem quanto a suas realidades. O que permitiu a busca por divulgar e dar relevância aos trabalhos publicados por mulheres e mais ainda as produções científicas realizadas por brasileiras. E os sinceros agradecimentos ao professor André Luis por propor este tema a ser trabalhado dentro do projeto de Permanência do campus CET da UEG.

Referências

MELO, H. P.; OLIVEIRA, A. B. **A produção científica brasileira no feminino**. Rio de Janeiro, RJ: Revista Ciência da Informação, vol.27, nº 2, 1998.

MELO, H. P.; CASEMIRO, M.C.P. **A Ciência no Feminino: uma análise da Academia Nacional de Medicina e da Academia Brasileira de Ciência**. Revista Rio de Janeiro, UERJ/Fiocruz, nº 11, 2003.

MELO, H. P.; LASTRES, H.M.M. **Ciência e tecnologia numa perspectiva de gênero: o caso do CNPq**. In: SANTOS, Lucy W. dos. (org.) **Ciência, Tecnologia e Gênero: desvelando o feminino na construção do conhecimento**. Londrina, Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR), 2006.



A importância da previsão de demanda explicada pela econometria e pelo comportamento do consumidor para estimar estratégias de marketing

Ezequiel de Paula Alves Rodrigues¹ (IC)*, Auto de Paula Rodrigues Neto² (PG)

¹ Universidade Norte do Paraná UNOPAR

² Universidade Estadual de Goiás UnUCSEH – Nelson Abreu Júnior

*ezequieldepaula1@hotmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta a importância da previsão da demanda por consumidores dispostos a adquirirem produtos ou serviços, explicada por modelos estatísticos aplicando a econometria como ferramenta direcional para compreender o comportamento do consumidor como resultado de muitas variáveis sociais, econômicas, educacionais e outras, que o levam a manter um padrão de consumo, contribuindo para tomada de decisões mais assertivas, mostrando para gestores e pesquisadores as melhores estratégias que podem ser aplicadas com mais exatidão na utilização da base do composto mercadológico do marketing clássico e contemporâneo, utilizando estratégias focadas no produto, no preço, na praça, na promoção, nas pessoas, nos processos, nos programas e na performance. Sendo assim, esse trabalho é baseado em autores como Bijmolt, Heerde e Pieters (2005), Churchill Jr. e Peter (2005), Gonçalves et al. (2008), Kotler e Keller (2012), Pindyck e Rubinfeld (2013) e outros, com a finalidade de trazer à essa pesquisa a confiabilidade e credibilidade científica.

Palavras-chave: Elasticidade. Preço da demanda. Preferência do consumidor. Mix de marketing. 4Ps.

Introdução

Oportunidades de mercado são identificadas por meio de pesquisas de marketing, o que se torna possível prever o tamanho, o crescimento e a lucratividade do setor ou da atividade comercial e empresarial, porém, por meio da previsão da demanda externa, surge uma demanda interna nas organizações, que é a soma de trabalhos dos departamento de marketing com o financeiro, com a definição de orçamentos, custos e despesas; com a produção, apresentando a capacidade produtiva; com o recursos humanos, que atende a demanda da força de trabalho; e outros departamentos de maneira indireta são agregados a esse grupo de acordo com o tamanho da previsão da demanda, Kotler e Keller (2012) destaca que a previsão de vendas se baseia em estimativas de demanda, na qual afetam diretamente no





planejamento de oferta, reforçando a importância para a identificação da demanda projetada.

Como diz Kotler e Keller (2012, p.88) ao sintetizar que “a demanda de mercado para um produto é o volume total que seria comprado por um grupo de clientes definido, em uma área geográfica definida, em um período definido, em um ambiente de marketing definido e sob um programa de marketing definido”.

Uma análise das vendas passadas pode ser utilizada para a previsão de demanda, por meio de uma análise de séries temporais e de tendência exponencial, o que dá credibilidade para a previsão de vendas futuras.

Um recurso utilizado para identificar essa alteração é a elasticidade preço da demanda, que explica quanto de uma variação no preço, afeta a demanda em resposta às variáveis explicativas da preferência do consumidor em relação ao consumo do produto ou serviço por meio das ações estratégicas de marketing.

Por meio da análise econométrica, as empresas podem concentrar os seus esforços de marketing nas principais estratégias e variáveis de impacto, a fim de gerar resultados positivos e poder atender o seu mercado. O presente trabalho tem como objetivo explicar a importância da econometria para a previsão de demanda para ações de marketing pontuais. Diante do exposto, o trabalho busca apresentar, como pode ser utilizada as estratégias de marketing com base em modelos econométricos e pelo comportamento do consumidor para estimar demandas futuras?

Material e Métodos

Se trata de uma pesquisa bibliografia qualitativa com apresentação dos resultados de maneira teórica e analítica. A pesquisa bibliográfica no campo econométrico busca explicar as teorias para as ciências sociais aplicadas.

Os artigos para pesquisa bibliográfica foram através da mídia eletrônica, no portal Capes, SciELO e Google Acadêmico. As palavras de buscas utilizadas foram “econometria”, “comportamento do consumidor”, “elasticidade”, “previsão de demanda”, “estratégias de marketing” e “mix de marketing”.





Os dados secundários foram pesquisados nas plataformas do Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Mauro Borges (IMB) e Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Resultados e Discussão

Uma organização obtém sucesso em sua missão quando o plano de marketing possui estratégias bem definidas e direcionadas. O marketing possui uma riqueza muito grande, com uma visão holística direcionada para as ações de relacionamento, integração, interno e de desempenho. Kotler e Keller (2012, p.3), entende que o marketing é para “suprir as necessidades gerando lucro”, envolvendo a “identificação e a satisfação das necessidades humanas e sociais”. Dessa forma, eles reforçam que o marketing é como a arte e a ciência de selecionar mercados-alvos e captar, manter e fidelizar clientes por meio da criação, entrega e comunicação de um valor superior para o consumidor.

As estratégias de marketing vem evoluindo a cada década, a principais estratégias clássicas são chamadas de mix de marketing ou composto mercadológico, onde é composta pelo produto, que tem como responsabilidade definir as melhores ações quanto a variedade, qualidade, design, características, marca, embalagem, tamanho, serviços, garantias e devoluções; o segundo componente do mix de marketing é o preço, onde as suas estratégias são em relação ao preço de mercado, aos descontos, bonificações, prazos de pagamento, formas de pagamento e condições de vendas a prazo; existe também a promoção, que suas vertentes estão voltadas para a propaganda, esforços de comercialização e relações com os stakeholders, que direcionam a forma como vai promover o produto ou serviço; e por último existe a praça, que os seus estudos são voltados para estratégias cujo objetivo é identificar os melhores canais de distribuição, o melhor local para o ponto de venda, o melhor espaço para o estoque, estacionamentos, transporte e outros. Esses componentes são a base das estratégias de marketing clássico.

Churchill Jr. e Peter (2005, p.20) afirmam que o composto de marketing “é uma combinação de ferramentas estratégicas usadas para criar valor para os clientes e alcançar os objetivos da organização” e Richers (2000, p.158) complementa que o “composto de marketing





é um planejamento estratégico que traz eficácia e ajuda a organização a atingir objetivos a médio e longo prazo de forma eficiente”.

Gonçalves *et al.* (2008) apresentam o composto de marketing como o *mix* de marketing que fazem parte a decisão, identificação e adequação do produto; as decisões de preço têm objetivo de gerar vantagem competitiva e o retorno esperado; as decisões de promoção são relativas as estratégias de comunicação no ponto de vendas; e as decisões de praça, envolvem a escolha de canais de vendas para atender os desejos e necessidades dos clientes. Dessa maneira, mostra que as principais estratégias de marketing precisam estar alinhadas para atingir o objetivo principal do negócio, que é atrair o cliente e despertar nele o desejo do consumo.

A evolução do marketing gerou novos Ps que agregam aos 4 Ps clássicos, que de acordo com a moderna administração de marketing. Citada por Kotler e Keller (2012), chamam agora de os 8 Ps, complementando o composto mercadológico com pessoas, processos, programas e performance, que contribuem para a devida análise do comportamento do consumidor.

Por meio de ferramentas como o leitor de código de barras, catálogos e registro de compras, é possível obter inúmeras informações das preferências do consumidor, de acordo com que ele vai deixando rastros do seu comportamento de consumo.

Segundo Kotler e Keller (2012, p.164), o comportamento do consumidor “é o estudo de como os indivíduos, grupos e organizações, selecionam, compram, usam e descartam bens, serviços, ideias ou experiências para satisfazer suas necessidades e desejos.”

O ser humano é um consumidor ativo por natureza, seja ele para adquirir bens de luxo e supérfluo ou para simplesmente suprir as necessidades básicas de sobrevivência, porém, o seu nível, frequência e intensidade de consumo não é constante, ele oscila em resposta a algumas variáveis, como a renda (uma das principais), da mesma forma pelo seu nível de endividamento, seu nível de poupança, de acordo com o seu hábito de investimento, os juros incorridos, o risco/retorno de um custo benefício, seu grau de escolaridade, quantidade de pessoas na família, suas experiências de vida, sua idade e diversos outros pontos que regem as suas preferências a curto e longo prazo do seu comportamento em relação ao consumo de um bem ou serviço.

Existem alguns fatores que mais influenciam no comportamento do consumidor, como os fatores culturais, que influenciam diretamente os desejos e comportamentos formados por interferências subculturais como a nacionalidade, a religião, os grupos raciais e as regiões geográficas; fatores sociais, também são fundamentais para as preferências do consumidor que





são formados por familiares, pelo papel social, pelo status e grupos de referência; os fatores pessoais, são definidor por idade e estágio de vida, por ocupação e situação econômica, por personalidade e autoimagem, e pelo estilo de vida e valores e por último; os fatores psicológicos, que direcionam a tomada de decisão entre o estímulo e a decisão de compra, sendo, os principais fatores psicológicos a motivação, percepção, aprendizagem e memória, todos ressaltados por Kotler e Keller (2012).

Esse comportamento do consumidor com viés mercadológico determinado por vários fatores, permite fazer uma integração com o comportamento do consumidor aplicado a microeconomia, na qual a teoria econômica do comportamento do consumidor foca em como os consumidores alocam a renda para a aquisição de bens e serviços diversos, a fim de buscar maximizar ao máximo o seu bem-estar. As decisões de onde alocar a renda disponível, determina as demandas de diversos produtos/serviços e seu comportamento pode ser decorrente as suas preferências, suas restrições orçamentárias e suas escolhas (Pindyck & Rubinfeld, 2013).

Abreu (1994, p.3) explica que a escolha do consumidor é “originada da teoria econômica de racionalidade, o comportamento de compra de melhor valor assume que os consumidores escolhem os produtos partindo de um conjunto de alternativas racionais para maximizar a utilidade”, o que são explicadas com a ajuda da estatística econômica.

Pindyck e Rubinfeld (2013, p.23) esclarece que “a curva da demanda informa a quantidade que os consumidores estão dispostos a adquirir à medida que muda o preço unitário”, é uma “relação entre a quantidade do bem que os consumidores estão dispostos a adquirir e o preço do bem”, essa relação é expressa pela equação $Q_d = Q_d(P)$ e calculada pela elasticidade.

A elasticidade “mede quanto uma variável pode ser afetada por outra”. Ela é expressa por “um número que ocorre a variação percentual que ocorrerá em uma variável como reação a um aumento de um ponto percentual em outra variável”, sendo assim, a “elasticidade preço da demanda, mede quanto a quantidade demandada pode ser afetada por modificações no preço” do bem. A elasticidade preço da demanda tem por finalidade “informar qual será a variação percentual na quantidade demandada de uma mercadoria após o aumento de 1% no preço” de tal produto ou serviço, explica Pindyck e Rubinfeld (2013, p.33).

Wilkinson, Mason e Paksoy (1982) em seu artigo sobre o “*impacto das variáveis de estratégias de curto prazo*” (Assessing the Impact of Short-Term Supermarket Strategy Variables), defendem que os estudos de preços tendem a ser uma sugestão única ao invés de





vários estudos, o que transmite mais confiança quanto a análise do verdadeiro padrão de comportamento do consumidor.

Considerações Finais

A análise estatística é fundamental para a previsão de demanda, que permite identificar o força do impacto das variáveis e suas respostas sobre as vendas, suas projeções são geradas por modelos, equações ou sistemas por meio da análise econométrica. A previsão de demanda de vendas é desenvolvida por modelos matemáticos com técnicas estatísticas avançadas com a utilização de uma sólida base de dados.

A econometria fornece ao marketing estratégico técnicas (modelos estatísticos) que permitem estimar possíveis resultados para estudos, como respostas das ações de marketing. Bijmolt, Heerde e Pieters (2005) em sua meta-análise (New Empirical Generalizations on the Determinants of Price Elasticity), eles utilizaram uma base de dados de 81 estudos com 367 observações de elasticidade, que permitiram estimar um modelo de regressão de função linear que resultou na estimativa de correlações por meio do método dos mínimos quadrados, encontrando a elasticidade de preço médio de -2,62 e com o auxílio da estatística descritiva pode apresentar implicações para gestores e pesquisadores.

Chevalier (1975) em sua pesquisa sobre a estratégia de exibição (Increase in Sales Due to In-Store Display), seus resultados são apresentados por meio da estatística descritiva para validar o seu estudo, como a precisão da análise de variância, grau adequado de liberdade, distorção da distribuição, variância do erro calculada separadamente da variância intra-celular e outros, tornando assim, a pesquisa científica mais assertiva possível, gerando valor e confiabilidade para a previsão de demandas.

Agradecimentos

A todos os professores que cooperam na execução e desenvolvimento da pesquisa aplicada ao mercado.

Referências





ABREU, C. B. **O Comportamento do Consumidor Diante da Promoção de Vendas: Um Estudo da Relação Preço-Qualidade Percebida.** Revista de Administração de Empresas. São Paulo, SP. 34 (4), 64-73, 1994.

BIJMOLT, T. H. A.; HEERDE, H. J. V.; PIETERS, R. G. M. **New empirical generalizations on the determinants of price elasticity.** Journal of Marketing Research, 42 (2), 141-156, 2005.

CHEVALIER, M. **Increase in Sales Duo to In-Store Display.** Journal of Marketing Research, 12 (4), 426-431, 1975.

CHURCHILL, G. A.; PETER, J. P. **Marketing: criando valor para os clientes.** Tradução da 2a. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2005.

GONÇALVES, F. P. S. *et al.* **O Impacto das Certificações de RSE sobre o Comportamento de Compra do Consumidor.** In: Encontro Nacional da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração, 32, 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, RJ: ANPAD, 2008. p. 2-3.

KOTLER, F.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing.** 14 ed. São Paulo, SP: Person Education do Brasil, 2012.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia.** 8 ed. São Paulo, SP: Person Education do Brasil, 2013.

RICHERS, R. **Marketing: uma visão brasileira.** São Paulo, SP: Negócio Editora, p. 158, 2000.





WILKINSON, J. B.; MASON, J. B.; PAKSOY, C. H. **Assessing the Impact of Short-Term Supermarket Strategy Variable.** Journal of Marketing Research, 19 (1), 72-86, 1982.





A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: experiências com o GEFOPI

Andressa da Silva Marques^{1*}, Andréa Kochhann²; Angélica Santiago Paiva de Mattos³.

¹ andressa16marques@hotmail.com (IC)*; ² andrea.machado@ueg.br (PQ); ³ angelicasantiagopaivademattos@gmail.com (IC).

Universidade Estadual de Goiás - UEG

Resumo: Este resumo é reflexo das ações extensionista do Projeto de Extensão “GEFOPI - Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade”, coordenado pela professora Andréa Kochhann, no qual é constituído por várias atividades que auxiliam a formação de acadêmicos e docentes da UEG e de toda comunidade. O GEFOPi visa elencar o tripé da instituição, que é o ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é discutir a concepção e sentido de extensão universitária, representando as atividades que a bolsista realizou. A discussão teórica se alicerça em pesquisadores como Cristofoletti e Serafim (2020), Fernandes et al. (2012), Kochhann, Reis e Curado Silva (2019) e outros. O texto apresenta que a extensão universitária auxilia no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos, pois se tornam sujeitos ativos na própria construção do conhecimento.

Palavras-chave: Extensão. GEFOPi. Protagonismo acadêmico. Construção de conhecimentos.

Introdução

O presente resumo faz parte das ações extensionista do Projeto de Extensão “GEFOPI - Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade”, coordenado pela professora Andréa Kochhann. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é discutir a concepção e sentido de extensão universitária. Em vista disso, a estrutura desse texto se configura por discutir a concepção e sentido da extensão universitária na formação docente e socializar as a experiência de participar de um Projeto de Extensão.

Desse modo, se busca ampliar os conhecimentos sobre esse assunto, que tem uma importância para os futuros profissionais docentes e aqueles que já atuam nas áreas de Licenciaturas. As atividades de extensão em que o acadêmico se torna protagonista de todo processo favorece a transformação do seu conhecimento, bem como os ganhos que a comunidade atendida possa vir a ter.





Materiais e Métodos

O presente resumo se apresenta por uma metodologia bibliográfica e de relato de experiência. Esse resumo, tem como principais pesquisadores, Cristofolletti e Serafim (2020), Fernandes *et al.* (2012), Kochhann, Reis e Curado Silva (2019) e outros. O relato de experiência se alicerça em algumas vivências e aprendizagens que a bolsista pode experimentar ao longo de um ano, nas variadas atividades que o GEFOPi realiza, tanto de ensino, quanto de pesquisa e principalmente de extensão.

Resultados e Discussão

Pode-se discernir que um dos sentidos da extensão universitária é despertar entre os acadêmicos o interesse de realizar cada vez mais a produção de conhecimentos no processo formativo, ou seja, estudos, discussões e reflexões a respeito dos aspectos presentes na sociedade. De acordo com Fernandes *et al* (2012, p. 170), “A universidade é um espaço que possibilita a agregação de inúmeros saberes heterogêneos. É a base para a formação dos estudantes, para uma carreira profissional e também para estender os limites do conhecimento [...]”. Pois, é neste ambiente que os acadêmicos constroem sua identidade e sua bagagem de conhecimentos que fortalecerá por toda sua trajetória profissional.

Nesse sentido, para os autores Kochhann, Reis e Curado Silva (2019, p. 23), “[...] é importante compreender as concepções, os processos metodológicos em relação à extensão universitária e as políticas norteadoras, seja no movimento de formação docente seja no movimento do trabalho pedagógico”, para que assim, se promova ainda mais a prática extensionista nas universidades.

Segundo os autores Cristofolletti e Serafim (2020, p. 3) torna-se necessário também “[...] pensar a extensão diante das funções e compromissos sociais da universidade, já que não são livres de ideologias e disputas no interior da instituição [...]”. Pode se dizer que a extensão universitária está interligada entre os participantes da extensão, ou seja, entre os acadêmicos, a própria universidade e a sociedade. Já





que todo conhecimento científico elaborado dentro dos projetos de extensão beneficia não apenas aos estudantes e a universidade, mas também a sociedade.

O GEFOPi configura-se como programa ou projeto integrado, por se efetivar metodologicamente por um conjunto de ações organicamente articuladas, discussões pelo whatsapp, minicursos, oficinas, rodas de conversa, palestras, sala, projetos de pesquisa, participação em eventos com publicação acadêmica, elaboração de revistas pedagógicas, entre outras atividades e em vários espaços formativos, discutindo temáticas inerentes a formação de professores, adotando a metodologia da interdisciplinaridade, interprofissionalidade e produção acadêmica.

Sendo constituído de forma geral, por: lives no Instagram, gestão acadêmica para mestrado e doutorado; gestão pedagógica para espaço agrário; palestras; oficinas e minicursos; gestão educacional para o espaço esportivo; pedagogia em espaço não escolar; organização de revistas pedagógicas com ISSN; organização de livros com ISBN; e brinquedoteca no presídio e debates no whatsapp. É um grupo de estudiosos, sejam pesquisadores, acadêmicos ou comunidade, que se dedicam a problemática da formação docente e trabalho concreto, no tocante à “Como ocorre a formação docente e o trabalho concreto considerando as contradições e mediações inerentes do movimento em quaisquer que sejam os espaços?”.

Tem como objetivo maior favorecer a formação docente, primando pelo trabalho concreto com a práxis crítico-emancipadora. Para alcançar o objetivo geral organiza-se como objetivos específicos do grupo: 1. Discutir sobre formação docente e/ou acadêmica, 2. Compreender o trabalho concreto em vários espaços, 3. Analisar o currículo formativo, 4. Aprender o movimento da indissociabilidade da pesquisa, ensino e extensão, 5. Fomentar a produção acadêmico-científico, 6. Discutir sobre mídias aliadas ao processo de ensinagem, 7. Debater sobre temáticas inerente ao processo de formação e trabalho, 8. Primar pela transformação dos partícipes ao longo do processo com o grupo, 9. Outros.

A partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão adquiri conhecimentos técnicos e práticos, no qual contribuíram para minha formação, tanto em espaços escolares ou não escolares, possibilitando o crescimento na produção científica. Entendendo assim, que a contribuição mais significativa da bolsa para minha





formação seja completar o tripé da experiência universitária, ou seja, viver o âmbito acadêmico posteriormente científico, e por fim, extensionista retribuindo tudo que vivi nas salas de aula, nas revisões bibliográficas e pesquisas afins para comunidade.

Considerações Finais

Este resumo teve como objetivo discutir a concepção e o sentido da extensão universitária por intermédio do Projeto de Extensão GEFOPÍ. Mediante as discussões colocadas, se tem a concepção de que a extensão universitária auxilia de modo significativo no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos, pois estes se tornam sujeitos ativos na própria construção do conhecimento. Nesse sentido, a extensão universitária precisa promover projetos que proporcionem aos integrantes o desenvolvimento da criatividade, reflexões e criticidade, diante das problemáticas que ocorrem na sociedade.

É possível inferir que o projeto extensionista que o grupo do GEFOPÍ proporciona aos universitários é alicerçado no ensino, pesquisa e a extensão. Assim, a defesa que fazemos é que as atividades realizadas no GEFOPÍ são um processo de construção de conhecimento, tanto para aqueles que as elaboram, como para os indivíduos a quem elas se destinam, ou seja, a comunidade e os demais envolvidos, bem como outros acadêmicos. Dessa forma, a extensão universitária viabiliza a construção da identidade docente, já que as ações extensionistas envolvem os aspectos teóricos e práticos, estes que são os alicerces para a formação acadêmica e profissional.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Estadual de Goiás e a Professora Doutora Andréa Kochhann pela oportunidade de participar do projeto extensionista GEFOPÍ. Foi um sonho realizado, sendo muito importante para minha graduação. Pois ampliou o meu conhecimento e minha comunicação, dando a possibilidade de participar da iniciação científica e da organização das revistas pedagógicas realizadas pelo GEFOPÍ..





Referências

BARBOSA, Altemir José Gonçalves; CAMPOS, Renata Araújo. Educação inclusiva em revistas pedagógicas: análises de conteúdo e bibliométrica. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 16, n. 3, p. 479-494, Dec. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382010000300011&lng=en&nrm=iso>. access on 21 Nov. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382010000300011>.

CRISTOFOLETTI, Evandro Coggo; SERAFIM, Milena Pavan. Dimensões Metodológicas e Analíticas da Extensão Universitária. **Educ. Real.**, Porto Alegre, v. 45, n. 1, e90670, 2020. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362020000100603&lng=en&nrm=iso>. acesso em 20 de novembro de 2020. Epub 17 de fevereiro de 2020. <https://doi.org/10.1590/2175-623690670>.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 2006.

FERNANDES, Marcelo Costa et al. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 28, n. 4, p. 169-194, Dec. 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982012000400007&lng=en&nrm=iso>. access on 20 Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-46982012000400007>.

KOCHHANN, Andréa e CURADO SILVA, Kátia Augusta Cordeiro Pinheiro. Formação docente e extensão universitária: concepções, sentidos e perspectivas. In: REIS, Marlene Barbosa de Freitas e LUTERMAN, Luana Alves. (Org.). **Interdisciplinaridade na Educação: redimensionando práticas pedagógicas**. Anápolis: UEG, 2017.

KOCHHANN, Andréa. **A produção acadêmica e a construção do conhecimento científico: concepções, sentidos e construções**. Goiânia: Kelps, 2021.

KOCHHANN, Andréa. **Formação docente e extensão universitária: tessituras entre concepções, sentidos e construções**. Brasília: UnB, 2019. Tese de doutorado.

KOCHHANN, Andréa; REIS, Hilário dos e CURADO SILVA, Kátia Augusto Pinheiro da. Formação docente, trabalho pedagógico e extensão universitária: concepções, processos e políticas. In: KOCHHANN, Andréa e FREITAS, Carla Confio de. **Formação Docente e trabalho Pedagógico: contextos atuais**. Goiânia: Editora Scotti, 2019.





A EXPERIÊNCIA DA AJUP CALIANDRA DO CERRADO E A LUTA INDÍGENA POR MORADIA DIGNA

Ana Carolina Graciano Castro¹ * (IC), Phillipe Cupertino Salloum e Silva² (PG)

¹Universidade Estadual de Goiás – Campus Norte: Sede Uruaçu. E-mail: anacarolgracci@gmail.com.

²Universidade Estadual de Goiás – Campus Norte: Sede Uruaçu.

Resumo: O presente resumo busca descrever a atuação do projeto de extensão “Assessoria Jurídica Universitária Popular e Direitos Humanos: Acompanhamento dos Povos e Comunidades Tradicionais do Município de Uruaçu”, vinculado institucionalmente ao Campus Norte da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Buscar-se-á refletir acerca da luta indígena por moradia digna, iniciada no ano de 2019 e em andamento até a presente data. No ano de 2020, como a demanda por moradia digna não deixou de existir, pelo contrário, teve sua necessidade intensificada, foi necessária uma adaptação do projeto para a modalidade remota. Concluiu-se que no momento da escrita deste resumo, as negociações ainda não findaram e encontram-se aguardando o cadastro do CNPJ da Associação. Analisa-se ainda, que mesmo a luta pela moradia sendo a pauta principal, outras problemáticas têm surgido ao longo da trajetória para alcançá-la e à medida em que as violações ficam ainda mais visíveis, a invisibilidade dos povos originários é intensificada.

Palavras-chave: Assessoria Jurídica Universitária Popular. Povos indígenas. Moradia digna.

Introdução

O presente resumo busca descrever a atuação do projeto de extensão “Assessoria Jurídica Universitária Popular e Direitos Humanos: Acompanhamento dos Povos e Comunidades Tradicionais do Município de Uruaçu”, vinculado institucionalmente ao Campus Norte da Universidade Estadual de Goiás (UEG). O projeto atua por meio de parcerias com coletividades em contexto de vulnerabilidade social e uma delas foi estabelecida com a família de etnia Xavante que é residente





uruaçuense. Buscar-se-á refletir acerca da luta indígena por moradia digna, iniciada no ano de 2019 e em andamento até a presente data.

Material e Métodos

A metodologia utilizada pelo projeto de extensão é fundamentada, sobretudo, na educação popular de Paulo Freire (1987), segundo a qual apenas com o distanciamento da hierarquização dos saberes, poderão haver trocas legítimas e uma educação libertadora. Parte-se deste pressuposto para analisar a experiência da extensão popular e da pesquisa bibliográfica para observar a luta por moradia.

Resultados e Discussão

No que tange à frente indígena do projeto, ocorrera no ano de 2019 o conhecimento sobre a necessidade de moradia pela família e da promessa de doação feita pelo prefeito da cidade de Uruaçu. É necessário salientar que o núcleo familiar é composto por dezesseis membros e todos residem na mesma residência, com exceção de três pessoas que vivem em uma espécie de “quitinete” e ainda assim realizam as refeições na casa principal com os demais.

Diante da necessidade dos indígenas, o projeto de extensão passou a acompanhar e fortalecer as negociações administrativas. Assim, uma reunião foi marcada com o prefeito em agosto de 2019 e em seguida um funcionário da prefeitura levou a Família - juntamente com a AJUP e acadêmicos de Engenharia Civil do IFG - até um terreno que seria supostamente cedido. Todavia, estava em péssimas condições e muito distante da cidade, fato que impossibilitaria as crianças de frequentarem a escola.

Considerando o exposto, é necessário refletir acerca da situação dos indígenas residentes em cidades, pois o preconceito e a desigualdade social





vivenciada por estes povos na cidade impulsionam a auto organização e a formação de associações indígenas, como forma de garantir a preservação da própria identidade e a mobilização de ações políticas de acesso a serviços e direitos (FERREIRA e CALEGARE, 2019). Tal ferramenta é de suma importância pois, por vezes, a identidade é invisibilizada pelo próprio poder público, que deixa de enxergá-los como povos e comunidades tradicionais que possuem demandas específicas pela condição étnica, pelo simples de residirem em ambientes urbanos.

No ano de 2020, em razão da pandemia causada pela Covid-19, a UEG suspendeu as atividades presenciais em 16 de março de 2020. Como a demanda por moradia digna não deixou de existir, pelo contrário, teve sua necessidade intensificada, foi necessária uma adaptação do projeto para a modalidade remota.

De tal modo, a partir de abril de 2020 todos os integrantes da AJUP direcionaram os esforços à construção de um dossiê, o qual esclareceu o anseio pela moradia e retratava a promessa do prefeito. O passo seguinte deu-se com o encaminhamento do documento por e-mail para a gestão municipal, a qual manteve-se inerte. Dessa forma, a documentação foi encaminhada ao Ministério Público Federal (MPF) pela plataforma virtual “Portal do Cidadão”. Todavia, a numeração gerada automaticamente pelo *parquet* não direcionava a nenhum processo. Após esta outra tentativa frustrada, a AJUP optou por retomar as negociações administrativas, o que ocorreu de modo veemente no próximo ano.

Torna-se imprescindível analisar que a omissão estatal reflete a violação dos direitos fundamentais dos povos originários. Ademais, observou-se a dificuldade de acesso perante às instâncias administrativas do Estado, pois mesmo com a assessoria dos integrantes da extensão popular existem dificuldades em prosseguir com a demanda, o que seria ainda mais expansivo se a família Xavante, a qual possui membros que utilizam apenas a linguagem nativa, tentasse efetivar suas garantias de modo individual. Nesse sentido, cumpre salientar que: “os povos indígenas sofrem duros reveses pela ausência de políticas estatais, por um lado, e





sofrem com o aumento da violência física e jurídica, por outro”. (ROCHA; BORGES; WEBER, 2018, p. 5).

No início do ano de 2021, a AJUP recorreu à prefeitura por meio de uma parceria com a agora vereadora Domingas, estabelecendo contato com a Superintendência da Igualdade Racial, a qual comprometeu-se em auxiliar com a demanda da moradia. Para tanto, ocorreu uma nova visita ao local anteriormente conhecido em 2019 e mesmo com os obstáculos já descritos, a família aceitou o terreno a ser cedido. Assim, a AJUP colaborou, em conjunto com a prefeitura, com a elaboração do Estatuto e criação da agora denominada Associação Comunitária Xavante do Norte Goiano – ACXNG.

Insta consignar que na última visita ao terreno, a família Xavante foi vítima de outro episódio preconceituoso, sendo chamados, dentre outros nomes de “ladrões”. Tal acontecimento, além de sensibilizar todos os indígenas da etnia, fez com que colocassem em análise a moradia a ser doada, abrindo possibilidade com a prefeitura para que pudessem morar em outro local.

De acordo com Anibal Quijano (2005), a inferiorização, dominação e exploração dos povos indígenas, mestiços e negros que antes era realizada pelos colonizadores europeus, por sua suposta superioridade racial, continua a existir na conjuntura latina-americana, desta vez pelos próprios cidadãos da América Latina. Este último processo é definido pelo autor como a colonialidade do poder. Como alternativa para reverter os processos sociais que se fundam unicamente na cosmologia eurocêntrica, Catherine Walsh (2009) empreendeu uma construção de pensamento que intercala pedagogia e teoria decolonial. Observa-se nesta transição, a possibilidade de distância das lentes colonizadores que continuam a subalternizar os povos originários.

Considerações Finais





No momento da escrita deste resumo, as negociações ainda não findaram e encontram-se aguardando o cadastro do CNPJ da Associação. Todavia, ressalta-se que o projeto de extensão tem obtido muito aprendizado em sua parceria com os povos indígenas, sobretudo, ao observar uma dupla via de violação, ora pela ação do corpo social que insiste em agir com preconceito, ora pela omissão estatal por meio da dificuldade em implementar políticas públicas contínuas voltadas para os povos originários residentes em cidades.

Portanto, mesmo a luta pela moradia sendo a pauta principal, outras problemáticas têm surgido ao longo da trajetória para alcançá-la. A forma como a família é invisibilizada pelo poder público e por toda a sociedade, os preconceitos que continuam a subalternizar, o mínimo existencial que é constantemente violado, acabam por massacrar o maior basilar do Estado Democrático de Direito: a dignidade da pessoa humana. Diante do exposto, à medida em que as violações ficam ainda mais visíveis, a invisibilidade dos povos originários é intensificada.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os companheiros de lutas e trincheiras, sobretudo, aos integrantes da AJUP Caliandra do Cerrado que tem sido resistência em meio ao fogo.

Referências

FERREIRA, Mayara dos Santos; CALEGARE Marcelo Gustavo Aguilar. Debates psicopolíticos sobre indígenas em contexto de cidade. Rev. Polis e Psique, 2019. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/PolisePsique/article/view/82023/52409>>. Acesso em 4 nov. 2021.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17^a. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas*





latino-americanas. Edgardo Lander (org). Colección Sur Sur, CLASCO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. Setembro 2005. p.227-278.

ROCHA, Isabella.; BORGES, Vitor.; WEBER, Vanderlei. A negação dos direitos fundamentais aos povos indígenas da contemporaneidade: invisibilização e violência estatal. Anais Jornada Jurídica da Faculdade Evangélica de Goianésia. Goianésia, 2018.

WALSH, Catherine. Interculturalidade e (des) colonialidade: perspectivas críticas e políticas. Tema preparado para o XII Congresso ARIC. Florianópolis, 2009.





Ações de Medicina Veterinária Preventiva em Gatos

Isadora Barros Mendes¹ (IC)*, Thiago Viríssimo Rocha Silva¹ (IC), Layla Livia de Queiroz² (PQ).

¹ Graduando em Medicina Veterinária, Bolsista de Ações Extensionistas, Universidade Estadual de Goiás, Campus Oeste, Sede São Luís de Montes Belos, Goiás;

² Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Estadual de Goiás, Campus Oeste, Sede São Luís de Montes Belos.

*vetisabarro@gmail.com

A medicina veterinária preventiva tem se desenvolvido com o intuito de levar informações de fácil acesso aos tutores, bem como prevenir o desenvolvimento de doenças, melhorar a qualidade de vida do animal e reduzir o abandono. O presente trabalho objetivou apresentar as ações de medicina veterinária preventiva realizadas no ano de 2021 por discentes de medicina veterinária da Universidade Estadual de Goiás. A metodologia foi baseada na utilização das mídias sociais, e foram desenvolvidas publicações, vídeos e palestras, com o intuito de divulgar informações sobre temas da saúde dos gatos de maior relevância para a sociedade. Com isso, semanalmente um tema foi abordado via redes sociais, dentre eles: controle populacional, importância da castração, controle e prevenção de doenças, zoonoses e manejo ambiental. Os resultados foram positivos com pessoas da comunidade geral tendo acesso às postagens e *feedbacks* por compartilhamentos, curtidas e comentários. Houveram sessões de perguntas por parte da população que foram devidamente esclarecidas. Concluiu-se que a divulgação sobre a medicina veterinária preventiva em gatos é uma importante ação social, pois gera interesse das pessoas que criam esses animais e não tem o devido acesso ao conhecimento sobre a espécie.

Palavras-chave: Comunidade. Felinos. Prevenção. Saúde. Zoonoses.

Introdução

O desenvolvimento da medicina veterinária tem permitido que várias esferas se desenvolvam ainda mais, e dentre elas, a medicina veterinária preventiva vem trazendo como forma de conscientização aos tutores, informações para auxiliar na criação dos felinos domésticos. Tais informações tem o intuito de reduzir o abandono, melhorar a qualidade de vida assim como o bem-estar animal, prevenir doenças e evitar maus tratos (SANTOS, et al, 2014).

Estudos tem mostrado que uma fêmea felina pode em média ter 10 filhotes por ano, que conseqüentemente irão se desenvolver e reproduzir, aumentando ainda mais





o índice populacional. Como medida de estratégia preventiva, tem-se a indicação de castrações eletivas para os felinos machos e fêmeas, que além do controle populacional visa a prevenção de câncer de mama, por exemplo, em fêmeas (DIAS, 2006).

Uma outra esfera seria na prevenção de doenças como a Imunodeficiência Felina (FIV) e a Leucemia Felina (FeLV), visando as testagens de animais recém adotados, bem como a vacinação, com isso reduzindo a disseminação da doença e melhorando a qualidade de vida dos felinos positivos (FORD, 2011)

Ter informações disponíveis pode auxiliar com que os tutores decidam qual o melhor momento de inserir um felino na sua casa, bem como, entender que os hábitos de vida de um gato são diferentes, os quais merecem atenção para evitar possíveis transtornos como demarcação territorial, mordeduras, arranhaduras e destruição de objetos (COSTA, 2017).

O uso das redes sociais permite uma interação entre o disseminador de informações e quem recebe, onde será possível uma troca de conhecimento. A pandemia permitiu com que esta relação ficasse ainda próxima, através do aumento da utilização da internet. Identificar o público alvo das informações pode influenciá-lo a praticar as ações ali dispostas (ALVES, et al., 2020).

Com o presente trabalho objetivou-se apresentar as ações de medicina preventiva que foram desenvolvidas no ano de 2021 por discentes de medicina veterinária voltadas para cuidados com os os felinos, para que a sociedade pudesse aprender um pouco mais sobre a espécie, visando a facilidade no dia a dia, sem deixar de lado o papel de suma importância do Médico Veterinário.

Material e Métodos

Foi reunida uma equipe de 10 alunos da Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás, com o auxílio de um docente, os quais se reuniram de forma virtual para criação de uma página na rede social *Instagram* para difundir as informações à população geral a respeito do projeto através de publicações, palestras e questionários. Foi realizada uma pesquisa com os temas de maior importância para serem abordados, bem como foi estabelecido um cronograma semanal para as





postagens. Foram feitas postagens estáticas (tipo *banners*), vídeos, imagens e entrevistas com profissionais convidados.

O aplicativo de mensagens *whatsapp* foi utilizado para enviar informações através das listas de transmissão. E no Google Forms foi realizada uma pesquisa com os seguidores para mensurarmos o nível de entendimento deles sobre os assuntos.

Resultados e Discussão

A página foi criada no Instagram com a denominação *@medvetpreventiva.ueg* conseguiu atingir 399 seguidores. O vídeo mais visualizado foi o “Março Amarelo - Mês de prevenção das doenças renais”, que obteve 8.549 visualizações. Nesta publicação foram abordadas as formas de prevenção das doenças que acometem os rins, que segundo GEBER, 2017, pode ser feita através de uma alimentação de qualidade, aumento da ingestão de água e *check ups* periódicos.

No ano de 2021 foram realizadas 21 publicações voltadas para felinos, cujos temas estão dispostos na Tabela 1.

Tabela 1. Lista de temas das publicações da página *@medvetpreventiva.ueg* relacionados a felinos, número de visualizações e de curtidas de cada postagem

Temas das postagens	Número de visualizações	Número de curtidas
Enriquecimento Ambiental	128	36
Vermifugação	80	24
Controle de Ectoparasitas	58	36
Prevenção da obesidade	154	28
Saúde Bucal	123	34
Doença Renal Crônica	8.555	39
FIV e FeLV	106	30
Síndrome de Pandora	44	33
Cistite em Cães e Gatos	418	38
Esporotricose (<i>live</i>)	138	23
Panleucopenia Felina	46	20
Desmistificando a Toxoplasmose	38	37
Como cuidar do meu pet no calor?	156	38
Outubro Rosa: Importância da Castração	154	35
Vacinação de cães e gatos	140	35
Novembro Azul: Importância da Castração	81	24
Dezembro Verde: Conscientização do Abandono	77	34
Filhote Novo em Casa	8.551	36
Plantas Tóxicas para cães e gatos	3.273	22
Injúria Renal Aguda	1.357	24
Ração de Qualidade	74	18





Em resposta a um questionário aplicado aos seguidores da página, foi possível observar que 91,6% das pessoas que seguiam a página possuíam algum animal de estimação, entre eles, cães, gatos e animais exóticos, sendo que 7,8% possuíam apenas gatos em sua residência. Conforme NUNES (2011), os felinos têm agradado a sociedade moderna pelos seus hábitos de vida, facilidade em moradias verticais e menores e rotina de vida cada vez mais exaustivas, em que o animal dependa um pouco menos do tutor quando em comparação com o cão.

Outro ponto observado foi que, 68,9% das pessoas que responderam o questionário sabiam o que era medicina preventiva e entendiam sua importância, que de acordo com SANTOS et al 2014 pode reduzir os índices de abandono, melhorar a qualidade de vida e prevenir doenças. Apenas 7,8% das pessoas não realizavam algum tipo de prevenção em seu animal, como a vacinação por exemplo, que segundo LEVY et al, 2008 pode prevenir doenças como a Leucemia Felina.

Considerações Finais

A utilização das mídias sociais como forma de disseminar informações permite uma maior conexão entre as pessoas, e conseqüentemente informações chegando a todo momento. Os felinos merecem uma atenção em especial, por conta de serem uma espécie em ascensão na criação doméstica e com características peculiares menos conhecidas pelos tutores.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Goiás pela oportunidade de realização do projeto, bem como a concessão de bolsa. Aos acadêmicos envolvidos, e à comunidade participante,

Referências

ALVES, A.E.B; ANDRADE, G.S; OLIVEIRA, J.A; ALVES, J.B; BRANDÃO.N. P;. **O uso das redes sociais em época de pandemia – um estudo de caso aplicado em**





quatro escolas técnicas estaduais de Pernambuco. IV Congresso Internacional de Gestão e Tecnologias. Outubro de 2020.

COSTA, V.K.N. **Contribuição ao estudo da percepção da população sobre o comportamento de cães e gatos em 4 Comunidades rurais de Mossoró/ RN.** Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 84p. 2017, Dissertação.

DIAS, C.G.A. **Características reprodutivas durante a cópula, gestação, pós-parto e estudo das relações materno-filiais em gatos domésticos (*felis silvestris catus*) mantidos em gatil experimental sob fotoperíodo equatorial natural.** Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 111p., 2006.

FORD, R. B. 2011. **FeLV and FIV: Testing Diagnosing and Preventing.** In IVIS, Proceeding of the Latin American Veterinary Conference, Oct. 24 – 26, 2011. Lima, Peru.

Gerber, F. (2017). **Diagnóstico e estadiamento da doença renal crônica em cães.** Revista Científica de Medicina Veterinária Do UNICEPLAC, 4(2), 46–60

Lima A. F. M.; Luna S. P. L. **Algumas causas e consequências da superpopulação canina e felina: acaso ou descaso?** Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP / Journal of Continuing Education in Animal Science of CRMV-SP. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária, v. 10, n. 1 (2012), p. 32–38, 2012.

Levy, J. K.; Scott, H. M.; Lachtara, J. L. & Crawford, P. C. 2008. **Seroprevalence of feline leukemia virus and feline immunodeficiency virus infection among cats in North America and risk factors for seropositivity.** Journal of the American Veterinary Medical Association, 228, 371- 376.

NUNES, J. O. R. **Contribuição para o estudo da dinâmica de populações de cães e gatos do Município de Jaboticabal, São Paulo.** 2011. 91f. Dissertação (mestrado em Medicina Veterinária). Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias. Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal. Universidade Estadual Paulista – Unesp, Jaboticabal, São Paulo, 2011.

SANTOS, F.S.; TÁPARO, C.V.; COLOMBO, G.; TENCATE, L.N.; PERRI, S.H.V.; MARINHO, M. **Conscientizar para o bem-estar animal: posse responsável.** Revista Ciências em Extensão, v.10, n.2, p.65-73, 2014





Ações de Medicina Veterinária Preventiva em Cães

¹ Thiago Viríssimo Rocha Silva (IC)*, Isadora Barros Mendes ¹ (IC), Layla Lívia de Queiroz ² (PQ).

¹ Graduando em Medicina Veterinária, Ações Extensionistas, Universidade Estadual de Goiás, Campus Oeste, Sede São Luís de Montes Belos, Goiás;

² Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Estadual de Goiás, Campus Oeste, Sede São Luís de Montes Belos.

*tvrs.vet@gmail.com

Com o constante aprimoramento da medicina veterinária, as áreas de especialidades médicas e novas linhas de trabalho vem ganhando mais destaque a cada dia. A medicina veterinária preventiva é uma, dentro outras inovadoras linhas de trabalho, que corre em sentido distinto à medicina curativa mais tradicional, que se limita somente a tratar um animal doente. A medicina veterinária preventiva é bem fiel a sua nomeação, utiliza de estratégias de manejo, sanidade e qualquer outra abordagem que contribua para que o animal não desenvolva alguma patologia e caso ocorra, seja proposto uma alternativa para que se evite uma possível recidiva ou contaminação dos tutores ou outros animais que dividem o mesmo ambiente. Foi a partir desse viés que surgiu o projeto extensionista de Ações de Medicina Veterinária Preventiva em Cães e Gatos, realizado, pelos alunos de medicina veterinária da Universidade Estadual de Goiás. O presente trabalho tem como objetivo destacar a importância e resultados das ações realizadas no supracitado projeto e também apresentar as alternativas metodológicas utilizadas, tendo em vista que as ações foram realizadas durante o período de pandemia. E devido a esse novo cenário global, foram elegidas as redes sociais como veículo de disseminação das informações para a sociedade.

Palavras-chave: Saúde pública. Zoonoses. População. Mídias digitais.

Introdução

A medicina veterinária preventiva surgiu inicialmente com o objetivo de tentar mitigar os prejuízos causados pelas enfermidades que acometiam os animais de produção (COSTA, 2011). Entretanto, atualmente sua atuação é mais abrangente, objetivando também melhorar a qualidade de vida dos animais e diminuir a prevalência e interatividade das doenças entre humanos e animais de companhia, como os cães, que atualmente exercem uma íntima relação de proximidade com seus tutores (GOMES, 2017).

O início do projeto extensionista de Ações de Medicina Veterinária Preventiva em Cães e Gatos ocorreu já no contexto sanitário pandêmico pela Covid-19, entretendo, esse cenário não foi um fator que impediu o desenvolvimento da ação realizada pelos alunos de medicina veterinária da Universidade Estadual de Goiás.





Pois já é sabido, que as atividades extensionistas exercem uma grande importância no contexto social na qual a instituição está inserida, sendo responsável pela entrega de informação e saberes científicos, de forma didática e elucidativa a população e com isso, permitindo também o fortalecimento da relação universidade/sociedade (NUNES; SILVA, 2011).

Segundo OLIVEIRA-NETO (2018), a maioria dos tutores de cães ainda desconhecem sobre as zoonoses ou apenas obtiveram um entendimento popular da palavra, como doença do animal que é transmitida para o homem, entretanto nunca receberam esclarecimentos sobre o tema. Mediante a essa realidade os temas abordados pela ação extensionista não se limitaram somente a prevenção das doenças específicas de cães, abordando também a prevenção das zoonoses.

A rede social *Instagram* foi eleita como veículo de disseminação das informações estruturadas pelos responsáveis pelo projeto. Em razão, ao constante crescimento da utilização das mídias sociais, devido a necessidade do distanciamento social pela pandemia da COVID-19 (SOUTO ET AL., 2020). Tendo em vista, que a utilização dessa mídia digital nos permitiria obter um maior alcance da sociedade e, em paralelo disponibilizar informações que se manterão com livre acesso a qualquer indivíduo que se interessasse.

Material e Métodos

Sob orientação de um docente, foi estruturada uma equipe de 10 discentes que se reuniam de forma remota para o desenvolvimento de um perfil na rede social *Instagram*, canal que foi utilizado para a realização da ação. Por meio de um grupo no *WhatsApp*, cujo acesso é limitado aos desenvolvedores do projeto, foram decididos periodicamente as estratégias de ação dos meses subsequentes, analisadas possíveis adequações a serem realizadas e onde as postagens foram primariamente enviadas para serem analisadas pela orientadora do projeto, com intuito de se garantir uma idoneidade e veracidade nas informações que foram vinculadas.

No perfil do *Instagram* com endereço [@medvetpreventiva.ueg](https://www.instagram.com/medvetpreventiva.ueg), estabeleceu-se um cronograma de postagens semanais onde se priorizou-se a realização de duas postagens sobre o mesmo tema, uma em caráter estático em forma de *banners* e





outra em formato de vídeo, *live* ou animação, com intuito de atingir diferentes tipos de públicos consumidores dessas mídias digitais.

Outra metodologia abordada, foi a disponibilização de caixas de perguntas e permissão de comentários nas publicações, visando elucidar as possíveis dúvidas dos visualizadores dos conteúdos da página e permitindo uma constante interatividade entre ambas as partes.

Durante o desenvolvimento da ação foi realizada uma pesquisa com a população, por meio da plataforma digital *Google Forms* para mensuração dos níveis de entendimento e conhecimentos prévios, sobre os assuntos que estavam sendo abordados nas publicações.

Resultados e Discussão

A página do projeto no *Instagram* atingiu em um período de 13 meses o total de 399 seguidores, entretanto entende-se que os alcances das informações vinculadas atinjam um público numericamente maior como apresentado na tabela 1.

Tabela 1. Lista de temas publicados na página *@medvetpreventiva.ueg* em ordem cronológica ao início do projeto, relacionados a estratégias preventivas para cães, constando o número de visualizações de cada postagem.

Temas das postagens	Número de visualizações
Amenização do calor	157
Outubro Rosa: Importância da castração das fêmeas	155
Dúvidas sobre a vacinação	141
Novembro Azul: Importância da castração dos machos	132
Importância da vermifugação	82
Cuidados com o cão idoso	119
Saúde bucal dos cães e gatos	125
Dermatite atópica	796
Hemoparasitoses	218
Março amarelo: prevenção das doenças renais	8552
Prevenção a leishmaniose	189
Evitando os tumores	418
Prevenção da cistite em cães e gatos	420
Curiosidades sobre a parvovirose	1475
Plantas tóxicas para cães e gatos	3274
Alimentos tóxicos para cães e gatos	6094
Seu pet teve contato com sapo	8154
Como prevenir a ancilostomose	2269
Como prevenir a raiva	512





Corroborando a afirmativa a cima, outra situação relatada foi a republicação dos *posts* desenvolvidos pelo projeto em outras páginas da mesma rede social, como ocorreu com a publicação estática, com temática “Vacinação Contra Raiva em Cães e Gatos” que foi repostada pelas páginas de endereço *@petgatopel* e *@govetlaritrombeta* nas quais as duas totalizam um número de 13.525 seguidores, permitindo que a informação por nos produzida obtivesse um maior alcance.

A partir da interatividade com os indivíduos que manifestavam indagações nas *lives* ou publicações, pode-se perceber que inúmeras dúvidas puderam ser elucidadas referente as amplas estratégias de prevenção a doenças que acometem os cães. Como relatado por ALVES, 2021 a prevenção é uma importante arma para manutenção da saúde dos cães e para melhora de sua qualidade de vida.

Por meio da pesquisa realizada pela plataforma digital *Google Forms*, pode ser confirmado a assertividade do público alcançado pois dentre os participantes 78,4% tinham cães como animais de estimação, 17,1% tinham outros animais de estimação como pet e apenas 4,5% não tinham animais de estimação.

Considerações Finais

A utilização das mídias sociais como estratégia de disseminação das informações se demonstra uma via eficaz de interação ente a sociedade e a universidade, permitindo um vasto alcance dentre seus usuários, independentemente de seus distintos perfis e classes sociais. Mediante os resultados apresentados, reafirma-se a importância da medicina veterinária preventiva como estratégia de melhora da qualidade de vida dos cães e a notável importância das ações extensionistas como provedoras de informações à sociedade.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Goiás, pelo constante fomento das atividades extensionistas, nos permitindo a realização do projeto, bem como a concessão de bolsa. Aos discentes e docentes envolvidos e à comunidade pela receptividade e constante interação com as ações desenvolvidas, durante a realização do projeto.





Referências

GOMES, L. B. **Importância e atribuições do médico veterinário na saúde coletiva.** Sinapse Múltipla, v.6 n.1 p.70-75, 2017.

COSTA, H. X. **A importância do médico veterinário no contexto de saúde pública.** 2011. 31f. Seminário disciplinar - Disciplina Seminários Aplicados, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Escola de Veterinária, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.

NUNES, A. L. P. F.; SILVA, M. B. C. **A extensão universitária no ensino superior e a sociedade.** Mal-Estar e Sociedade, v. IV, n. 7, p. 119-33. 2011.

OLIVEIRA-NETO, R.R.; SOUZA, V.P.; CARVALHO, P.F.G.; FRIAS, D.F.R. **Nível de conhecimento de tutores de cães e gatos sobre zoonoses.** Revista de Salud Pública, v.20, n.2, p. 198-203, 2018.

SOUTO, J. T.; RABELO, J. W. C.; ANDRADE, I. Q.; MONTEIRO, I. V. B.; GOMEZ, L. A. S.; **Uso da Ferramenta de Mídia Social Instagram como meio para contribuir na construção do conhecimento, difundir informações científicas, e combater “fake news” durante a pandemia da COVID-19.** Revista Extensão & Sociedade, Natal, Edição Especial Covid-19, p. 274 –284. 2020.

ALVES, L. G. D. S. **Importância da vacinação de cães em relação a parvovirose, cinomose e raiva.** 2021.

